

Maratona de Porto Alegre



Bah tchê!, tu vieste lá do norte só pra correr? Assim diria o Armando Abreu, o Ney Amaral, o Paulo Sanvitto, o Darci Ilha, o Dakir Duarte, o Porto Alegre e demais colegas que compõe este escreto canarinho de radiologistas gaúchos. É isto mesmo, fui mordido por este bichinho que nos vicia a correr mundo afora em busca deste prazer incomensurável que é competir maratonas.

Decidi desta vez homenagear o Karpovas. Tenho visto muitas manifestações bonitas a você que tanto merece, portanto, em cada

quilômetro terá um “K” de sua inicial por este longo percurso, então, vamos lá!

Alongamento e aquecimento no parque Moinho de Ventos também conhecido nestas paragens como “Parcão”. Temperatura em torno de 18° C, recorde de competidores na prova (cerca de 1.500 na maratona) como também na rústica de 9 km e na Maratoninha infantil. Fazemos a nossa oração como de costume antes do início.

Largada pontualmente as 08h00min descendo a Av. Goethe,

desta vez com a meta de terminar em 4:00 hs (5’43” por Km), seguindo pelas avenidas Vasco da Gama e Sarmento Leite em direção ao Parque Farroupilha. Ao contornar o parque lembro do Cleiton e Cledir “que saudade da redenção do Fogaça e o do Falcão...”. Seguimos para o centro e passamos em frente ao Santander Cultural aonde na véspera presenciamos a uma bela exposição do Espanhol Juan Miró com um grupo de amigos.

Agora já na Avenida João Goulart para em seguida entrar na Avenida Julio de Castilho, passando pelo Mercado Público com sua magnífica arquitetura, aonde encontramos alguns expectadores que nos estimulam a correr neste belo dia de céu claro e temperatura amena de Porto Alegre.

Resolvi correr com uma pulseira, que marcava todas as minhas passadas km a km, e vejo que começo a passar cerca de 20” mais rápido do que o previsto, olho para o monitor cardíaco e me dou conta para minha felicidade que estou a 75% da FcMax, decido portanto manter o ritmo de 5’30” por Km. Agora contornamos a porção mais ao sul do trajeto e vamos descendo em direção norte pela Av. Mauá, junto ao porto da cidade que já foi porto dos casais. Consigo ver pela primeira vez o Rio Guaíba. Até aqui nota dez para a organização, já passamos por dois postos de abastecimentos de água com distribuição farta e apoio médico.

Estamos agora na margem do Guaíba tendo a esquerda o Parque Marinha do Brasil com a gauchada vestida a caráter com bombachas e